

## INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA DO USO DO ORGANOMINERAL TERRA DE CULTIVO EM COMPARAÇÃO COM ADUBAÇÃO MINERAL NO CAFEIEIRO.

R.M. Viviane – MA.Eng. Agrônoma Terra de Cultivo, E. Bicego- Eng Agrônomo Fazenda Santa Rita, P.C.B. Moreira e A.L.E. Apreline, acadêmicos do curso de agronomia do centro Superior de ensino pesquisa de Machado- CESEP.

Devido a formação dos solos brasileiros, pelo processo de intemperismo, a predominância de argilominerais do tipo 1:1 ou óxidos, somos dependentes do uso contínuo de fertilizantes, pois esta condição limita a disponibilidade natural dos nutrientes, bem como o baixo aproveitamento dos minerais pelas plantas.

Devido às jazidas naturais do Brasil serem pouco expressivas diante do alto consumo pela agricultura nacional, que está cada vez mais está produtiva, existe uma alta dependência de importação dos fertilizantes minerais. Com isso, visando diminuir essa dependência e dar uma destinação adequada aos resíduos gerados nas agroindústrias, o uso de organomineral na cafeicultura vem ganhando espaço, uma vez que pesquisas mostram uma eficiência da adubação com organomineral quando comparada a adubação convencional.

A adubação com organomineral na cafeicultura vem ganhando espaço, pois tem se mostrado eficiente com uso em reduzidas aplicações, o que para uma cultura perene, geralmente em áreas montanhosas, é muito vantajosa.

Com objetivo de avaliar a eficiência do uso do organomineral da Terra de cultivo em aplicação única e em 3 parcelamentos, comparando com adubação convencional, foi implantado o experimento na fazenda Santa Rita, município de Machado-MG. O ensaio vem sendo conduzido desde de 2014, numa lavoura de Acaía, plantada em 2004, com espaçamento de 3,20x0,50m. As parcelas experimentais foram formadas por 15 plantas com 3 repetições replicadas em 3 blocos, onde foram avaliados os seguintes tratamentos:

1. Formulação mineral 20-00-20 300kg N/ha de ureia em 3 parcelamentos
2. Formulação organomineral 10-00-08 300kg N/ha , em 3 parcelamentos
3. Formulação organomineral 10-00-08 300kgN/ha , em uma única aplicação

Todos os outros tratos culturais foram iguais para todos os tratamentos. Para avaliação dos resultados, foram colhidas as 15 plantas de cada tratamento da rua do meio de cada bloco. O volume colhido de cada tratamento foi pesado, medido em litros e separado 2l para secagem e avaliação de rendimento.

### Resultados e conclusões:

Na tabela 1 estão dispostos os dados colhidos no experimento, onde é possível verificar que houve um incremento de produtividade na ordem de 13% da formulação 10-00-08 da Terra de Cultivo em única aplicação quando comparado ao parcelamento de 3 aplicações do fertilizante convencional 20-00-20. A adubação da formulação da Terra de cultivo parcelada em 3 vezes não mostrou diferença quando aplicada em uma única vez, o que mostra a eficiência do uso do organomineral em aplicação única para o cafeeiro. Além da produtividade, o rendimento dos grãos com adubação organomineral foi maior quando comparado a adubação convencional, necessitando de um volume menor para produção de uma saca de café beneficiado.

**Tabela 1.** Produtividade de cafeeiro sob efeito de adubação com organomineral Terra de Cultivo em parcelamento de 3 aplicações e aplicação única comparado com adubação convencional.

Tratamentos	Produtividade, em Scs/ha	Rendimento , litros/60kg
1 Mineral 20-00-20 300kg /ha 80 g planta	25,78	493
2 10-00-08 300kg uréia/ha 3x 160g planta por aplicação	28,5	459
3 10-00-08 300kg uréia/ha 480g planta única aplicação	29,34	466

**Conclui-se que** - a adubação com organomineral da Terra de Cultivo com a formulação 10-00-08 teve um incremento de produtividade quando comparada à adubação com a fórmula mineral convencional 20-00-20, em parte devida ao do maior rendimento dos frutos, para produção de uma saca de café.